



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS
COLEGIADO DE BIBLIOTECONOMIA

CURSO: BIBLIOTECONOMIA				
TÍTULO: BACHAREL EM BIBLIOTECONOMIA				
DEPARTAMENTO RESPONSÁVEL: BIBLIOTECONOMIA				
IDENTIFICAÇÃO: FORMAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE COLEÇÕES				
CÓDIGO: BIB 03897			PERIODIZAÇÃO IDEAL: 7 ^º	
TIPOLOGIA: OBRIGATÓRIA				
NÚMERO MÁXIMO DE ALUNOS POR TURMA: 40 ALUNOS				
PRÉ-REQUISITO(S) OU CO-REQUISITO(S): BIB10090 - ESTUDO DE USUÁRIOS				
DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA			CARGA HORÁRIA SEMESTRAL	TOTAL DE CRÉDITOS
AULAS TEÓRICAS	AULAS DE EXERCÍCIO	AULAS DE LABORATÓRIO		
60	00	00	60 CHS	4
OBJETIVOS:				
<p>Geral Desenvolver nos alunos competências relacionadas à Gestão de coleções: concepções teóricas e políticas, princípios, diretrizes internacionais e manejo adequado de metodologias que envolvem o processo de formação e desenvolvimento de coleções.</p> <p>Específicos</p> <p>Oferecer uma visão crítica do processo de formação, desenvolvimento e gestão de coleções na atualidade. Reconhecer as etapas de elaboração e os componentes da política para desenvolvimento de coleções. Fornecer subsídios para seleção e aplicação de metodologias apropriadas às etapas que compõem a gestão de coleções: estudo de comunidade, políticas e processos de seleção, aquisição, desbastamento e avaliação.</p>				
EMENTA:				
Seleção e aquisição de material informacional. Princípios e técnicas de avaliação de coleções. Política de desenvolvimento de coleções. Conservação de coleções.				
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:				
1 Gestão de coleções				
1.1 Fundamentos conceituais contemporâneos e históricos				
1.2 Ambientes de informação e a gestão de coleções				
1.3 Planejamento e metodologias				
2 Processualidades para formação e desenvolvimento de coleções				
2.1 Estudo de comunidade				
2.2 Processo de seleção				
2.3 Processo de aquisição				
2.4 Processo de desbastamento				
2.5 Processo de avaliação				
3 Política de Desenvolvimento de Coleções como política de informação em Unidades de Informação				
3.1 Padrões nacionais e internacionais				

3.2 Elaboração e implantação

METODOLOGIA**Recursos**

Quadro branco; projetor multimídia; filmes e vídeos; textos científicos; atividades práticas relacionadas ao conteúdo ministrado e visitas técnicas.

Atividades discentes

Leitura, discussão e redação de textos; estudos dirigidos; exercícios de avaliação; visitas técnicas; prova escrita; apresentação de seminários, atividades práticas.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM:

A concepção de avaliação que baliza o processo de aprendizagem está descrita no Projeto Pedagógico do Curso de Biblioteconomia. A avaliação da aprendizagem constitui também uma estratégia de ensino, que deverá considerar em seu processo: diagnóstico, compreensão, melhoria, aprendizagem e apoio ao percurso do graduando. **Domínio Cognitivo:** avalia as capacidades de raciocínio e organização de conhecimentos através de testes somativos sobre os conteúdos ministrados e trabalhos escritos. **Domínio das atitudes e valores:** avalia a situação do aluno no processo de ensino-aprendizagem através da **assiduidade e pontualidade** (nível de assiduidade e pontualidade nas aulas), **empenho e motivação** (nas atividades letivas solicitadas), **comportamento e relação com os outros** (adequação do aluno às regras de funcionamento das atividades letivas e respeito aos colegas e professor). **Domínio das Aptidões / Capacidades:** avalia a aplicação dos conhecimentos através da **expressão escrita e oral** (integração dos conteúdos no discurso e rigor de terminologia escrita e oral) e **autonomia na aprendizagem** (capacidade de iniciativa, aplicação dos conteúdos a novas situações).

Será atribuído o valor de 0,0 a 10,0 pontos que designa o desempenho do estudante em cada atividade avaliativa prevista. Os valores obtidos em cada atividade somatória das três unidades previstas desenvolvidas durante o semestre em curso serão somados e divididos pelo número total delas, daí será constituída a média dos trabalhos. No fechamento da disciplina a aprovação ou reprovação estará condicionada aos seguintes critérios: a) se FALTA 25% da CHS da disciplina – Reprovado por falta; b) se média dos trabalhos = 7,0 – Aprovado sem necessidade de verificação final – a Prova Final; c) se média dos trabalhos < 7,0 – Prova Final. A prova final será aplicada em dia previsto no calendário acadêmico da Ufes em vigor e constará de questões discursivas ou objetivas. Os critérios que definem a situação do estudante em prova final: soma-se a média dos trabalhos e nota da prova final e divide-se por dois para se obter a MÉDIA FINAL. Se MÉDIA FINAL = 5,0 – Aprovado; se média final < 5,0 – Reprovado por nota.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DIAS, M. M. K.; PIRES, D. **Formação e desenvolvimento de coleções de serviços de informação**. São Carlos, SP: EdUFSCar, 2003.

LANCASTER, F. W. **Avaliação de serviços de bibliotecas**. Brasília: Briquet de Lemos/Livros, 1996.

WEITZEL, S. da R. **Elaboração de uma política de desenvolvimento de coleções em bibliotecas universitárias**. Rio de Janeiro: Interciência; Niterói: Intertexto, 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ANDRADE, D.; VERGUEIRO, W. **Aquisição de materiais de informação**. Brasília: Briquet de Lemos/Livros, 1996.

DARNTON, R. **Questão dos livros: passado, presente e futuro**. São Paulo: Companhia das Letras, 2010.

VERGUEIRO, W. de C. S. **Desenvolvimento de coleções**. São Paulo: APB: Polis, 1989.

VERGUEIRO, W. de C. S. **Seleção de materiais de informação: princípios e técnicas**. 3. ed. Brasília: Briquet de Lemos/Livros, 2010.

SCHIFFRIN, A. **O negócio dos livros: como as grandes corporações decidem o que você lê**. Rio de Janeiro: Casa da Palavra, 2006.

OUTRAS SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

BARBALHO, Celia Regina Simonetti. Leituras espaciais: o sentido semiótico do edifício da biblioteca. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECOLOGIA E DOCUMENTAÇÃO, 19., 2000, Porto Alegre. **Anais...** Porto Alegre: PUCRS, 2000.

CONSELHO DE COOPERAÇÃO BIBLIOTECÁRIA (Espanha). Grupo estratégico para el estudio de prospectiva sobre la biblioteca en el nuevo entorno informacional y social. **Prospectiva 2020**: las diez áreas que más van a cambiar en nuestras bibliotecas en los próximos años. 2013. Disponível em: <http://travesia.mcu.es/portalnb/jspui/bitstream/10421/7460/1/Estudio_prospectiva_2020.pdf>.

DAHLGREN, Anders C. et al. **Cuestiones clave en el diseño de edificios**: cómo iniciarse en la planificación de un proyecto. IFLA. Sección de Edificios y Equipamiento de Bibliotecas, 2009. Disponível em: <<https://www.ifla.org/files/assets/library-buildings-and-equipment/Publications/key-issues-in-building-design-es.pdf>>.

DESIGN thinking para bibliotecas: um toolkit para design centrado no usuário. 1. ed. [S.l.]: IDEO, 2017. Disponível em: <<http://www.febab.org.br/traducoes/>>.

GÓMEZ YÁÑEZ, José Antonio (Coord.). **El valor económico y social de los servicios de información**: Bibliotecas: Informe de resultados. Realización del estudio: Sociología Consultores. [Madrid]: Fesabid, [2014]. 110p. (Estudio Fesabid). Disponível em: <<http://www.fesabid.org/sites/default/files/repositorio/fesabid-valor-economico-social-servicios-informacion-bibliotecas.pdf>>.

A INFORMAÇÃO: tendências para o novo milênio. Brasília: Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia, 1999. Cap. 5, p. 82-92.

KOONTZ, Christie; GUBBIN, Barbara (Ed.). **Diretrizes da Ifla sobre os serviços da Biblioteca Pública**. 2. ed. inteiramente revista. Lisboa: Direção-Geral do Livro, dos Arquivos e das Bibliotecas, jul. 2013. Disponível em: <<https://www.ifla.org/files/assets/hq/publications/series/147-pt.pdf>>.

LANKES, D. **Expect more**: melhores bibliotecas para um mundo complexo Brasília: FEBAB, 2016.

LANKES, D. **Expect more**: melhores bibliotecas para um mundo complexo. [2014]. Disponível em: <<https://davidlankes.org/new-librarianship/expect-more-demanding-better-libraries-for-todays-complex-world/1-the-arab-spring-expect-the-exceptional/>>. Acesso em: 20 jan. 2018.

MELLO, J.; ALMEIDA, J.F. V.R. de. **Gestão de coleções em unidades informacionais**. Natal: Ed. IFRN, 2017. Disponível em: <<https://memoria.ifrn.edu.br/bitstream/handle/1044/1509/GEST%C3%83O%20DE%20COLE%C3%87%C3%95ES%20-%20EBOOK.pdf?sequence=1&isAllowed=y>>. Acesso em: 20 jan. 2018.

RIBEIRO, A. C. M. L.; FERREIRA, P. C. G. (Org.). **Biblioteca do século XXI**: desafios e perspectivas. Brasília: IPEA, 2017. Disponível em: <http://www.ipea.gov.br/agencia/images/stories/PDFs/livros/livros/170105_biblioteca_do_seculo_21.pdf>. Acesso em: 20 jan. 2018.

VIDULLI, P. **Diseño de bibliotecas**: guía para planificar y projectar bibliotecas públicas. Gijón: Ediciones Trea, 1998.

APROVAÇÃO DOS RESPECTIVOS DOCUMENTOS

COLEGIADO DE CURSO

DATA:

ASSINATURA:

CÂMARA DEPARTAMENTAL

DATA:

ASSINATURA:

CONSELHO DEPARTAMENTAL

DATA:

ASSINATURA:

